

EDITORIAL

Larissa de Oliveira Neves ¹

A *Pitágoras 500* homenageia neste volume o homem de teatro João das Neves, falecido no ano passado. A organização do dossiê foi realizada pelas professoras Carina Guimarães e Natália Batista.

A revista cumpre seu papel de ser um vetor de propagação das mais recentes pesquisas sobre teatro, no caso sobre teatro brasileiro, trazendo múltiplos olhares para a vida e a obra de um grande nome. Destaca-se que o trabalho de João das Neves foge ao eixo Rio - São Paulo, quando o artista habita o Acre, nos anos 1980, e Minas Gerais, a partir dos anos 1990. Seu trabalho com o teatro político e como dramaturgo também são basilares para a nossa história recente.

As organizadoras, ambas pesquisadoras da obra do autor, apresentam o volume, organizado com afinho e carinho para saudar o mestre que ambas conheceram. Conforme salienta o poema que abre a Apresentação: João das Neves permanece. Permanece nas suas obras, nos seus ensinamentos, na sua arte, nas pessoas que tiveram o privilégio de conviver com ele; e, agora, permanece também aqui, na *Pitágoras 500*.

A sessão aberta traz dois artigos muito distintos, mas também reveladores da prodigalidade da pesquisa recente em teatro.

O artigo de Adriano Rabelo esmiúça a linguagem poética ímpar de Nelson Rodrigues, trazendo exemplos de prosódia que

¹ Professora de teatro brasileiro, dramaturgia e teoria do teatro do Departamento de Artes Cênicas da Unicamp. E-mail: larissan@unicamp.br.

EDITORIAL

o pesquisador localiza acertadamente como sendo a culminância de uma busca pela linguagem brasileira na literatura que vinha acontecendo desde o século XIX. O artigo de Fábio Paz e André Gomes analisa a obra de Christopher Marlowe, propondo uma leitura sobre os elementos fantásticos e sobrenaturais das tragédias.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!